



Disciplina:	Direitos Humanos e Cidadania						
Docente:							
Crédito:	2	Carga Horária:	30 h/a	Obrigatória:	Não	Período:	

Ementa:

O seminário privilegiará a reflexão e o desenvolvimento de temas relacionados aos Direitos Humanos e a Cidadania e de maneira específica às questões que dizem respeito a violência contra a mulher, aos maus-tratos e abusos sexuais contra crianças e adolescentes, a discriminação contra homossexuais, a violência policial, a falência do sistema prisional, ao movimento hip hop, a criminalidade e a violência social.

Justificativa:

O Seminário Temático Direitos Humanos e Cidadania: questões dos nossos dias se propõe a discutir a temática Direitos Humanos e Cidadania a partir de acontecimentos do cotidiano em sociedade, objetivando, dessa maneira, sensibilizar os mestrandos e alunos da iniciação científica como pesquisadores e futuros profissionais para a relevância e a complexidade dessa discussão na compreensão de um mundo marcado pelas desigualdades e diferentes relações sócio-políticas e ético-culturais que nos fazem algumas vezes espectadores e até protagonistas de fatos “demasiados humanos” e em outras vezes de fatos que expressam a “banalidade do mal”. Os temas foram, previamente, escolhidos pelos alunos e nos possibilitarão progredir teoricamente de uma base empírica ou seja, da descrição e/ou narração de situações e experiências concretas e vividas de uma maneira direta ou indireta pelos sujeitos sociais para uma análise das ações implementadas ora pela sociedade civil organizada ora pelos governos como políticas públicas de alcance micro e/ou macro. É um esforço para sensibilizar e envolver a comunidade acadêmica na discussão e na implementação de ações e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de uma cultura de respeito, promoção e garantia dos direitos humanos e da cidadania que vise a proteção dos segmentos mais vulneráveis da sociedade. É, sobretudo, a criação de um espaço de trocas de saberes entre os movimentos organizados da sociedade e a universidade para a promoção e a realização de estudos e pesquisas que venham a ampliar e a fortalecer a rede dos direitos humanos e de cidadania.

Objetivos:

- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura de respeito, promoção e garantia dos direitos



humanos e da cidadania e a criação de um espaço de trocas entre os múltiplos saberes produzidos na sociedade e no meio acadêmico que venham a contribuir na implementação de políticas públicas e medidas governamentais voltadas para os segmentos socialmente mais vulneráveis;

- Sensibilizar os alunos de hoje e os profissionais de amanhã para a necessidade de uma participação crítica e ativa na construção de horizontes político-éticos que efetivem a cultura dos direitos humanos e da cidadania na sociedade;
- Proporcionar aos participantes condições de possibilidades para a compreensão e a reflexão das discussões que envolvem a temática direitos humanos e cidadania no cotidiano da sociedade brasileira e cearense;
- 4- Fomentar a realização de estudos e pesquisa envolvendo a temática direitos humanos e cidadania no espaço do Laboratório de Direitos Humanos, Cidadania- LABVIDA-UECE.

Bibliografia Principal:

ADORNO, S. Sistema penitenciário no Brasil: problemas e desafios. Revista USP (São Paulo), n.9, p.65-78, mar./abr./mai. 1991.

_____. A prisão sob a ótica de seus protagonistas – itinerário de uma pesquisa. Tempo Social (São Paulo), v.3,n.1-2, p.7-40, 1991.

ALENCAR, C. Para humanizar o bicho humano. In: _____. (org.) Direitos mais humanos. Rio de Janeiro: Garamond, p. 17-44, 1998.

ANISTIA INTERNACIONAL. Brasil defensores dos direitos humanos: protegendo os direitos humanos de todos. Londres/Brasil: Anistia Internacional, 1998.

_____. Brasil “aqui ninguém dorme sossegado”: violação dos direitos humanos contra detentos. Londres/Brasil: Anistia Internacional, 1999.

BADINTER, E XY sobre a identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2.ed. 1997.

BEATO FILHO, C. C. Políticas públicas de segurança e a questão policial Perspectiva. São Paulo: Fundação SEAD, v.13, n.4, p.13-27, jul./ago./set. 1999.

BRASIL, M.G.M. A prisão no discurso da modernidade. Nomos(Fortaleza), v.7/8, nº2, p.221-34, jan./dez.1988/1989.

_____. A democratização da formação policial. Diário do Nordeste, Fortaleza, 03 out.1999, DN Cultura, p. 2. (Artigo).

_____. A reformulação do ensino das academias de polícia. In: Seminário de estudos, experiências e propostas para a reformulação dos currículos das academias de polícia do Ceará. Fortaleza: Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Ceará, 30 nov. 2000.



BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Direitos Humanos. Plano Nacional de Direitos Humanos. Brasília: www.mj.gov.br/sndh/pndh , 1996.

_____. Secretaria Nacional de Direitos Humanos. Plano Nacional de Segurança Pública. Brasília: www.mj.gov.br/acs/documentos/pnsp, 2000.

BRETAS, M. L. Observações sobre a falência dos modelos policiais. Tempo Social(São Paulo), v.9, n.1, p. 79-94, maio/1997.

BURSZTYN, M.(org.) No meio da rua- nômade, excluídos e viradores. Rio de Janeiro; Garamond, 2000.

CALDEIRA, T. P. do R. Direitos humanos ou “privilégios de bandidos”? Novos Estudos (São Paulo), n. 30, p.162-67, jul.1991.

CAPPELLIN, P. As mulheres e o acesso à cidadania no Rio de Janeiro; anotações sobre a pesquisa “Lei, justiça e cidadania. In: PANDOLFI, D. C. et al. (org.). Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, p.205- 228, 1999.

CARDIA, N. Pesquisa sobre atitudes, normas culturais e valores em relação a violência em 10 capitais brasileiras. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 1999.

_____. A violência urbana e os jovens. In: PINHEIRO, P. S et al.(org.). Rio de Janeiro: Garamond, p. 133-154, 1998.

COMPARATO, F.C. Direitos humanos no Brasil: o passado e o futuro. Revista USP (São Paulo), n.43, p.168-75, set./out./nov.1999.

DIÓGENES, G. Cartografias da cultura e da violência: gangues, galeras e o movimento Hip Hop. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1998.

FARIA, J.E. Direitos humanos globalização da economia: notas para uma discussão. Estudos Avançados (São Paulo), v.11 n.30, p. 43-53, 1997. (Dossiê direitos humanos).

FRAY, P e MACRAE, e. O que é homossexualidade? São Paulo: Brasiliense, 7 ed. 1991. (Coleção primeiros passos).

FREI BETTO. Educação para os direitos humanos. In: ALENCAR, C. (org.) Direitos mais humanos. Rio de Janeiro: Garamond, p. 17-44, 1998.

GOIFMAN, K. Das “duras” às máquinas do olhar- a violência e a vigilância na prisão. Perspectiva. São Paulo: Fundação SEAD, v.13, n.3, p.67-75, jul./ago./set. 1999.

HUMAN RIGHTS WATCH. Relatório global sobre a situação dos direitos humanos no mundo 2000. São Paulo: www.hrw.org/portuguese/reports/presos/human, 1999a.

_____. O Brasil (Recomendações da Human Right Watch para garantir a implementação do Programa Nacional de Direitos Humanos). São Paulo: www.hrw.org/portuguese/reports/presos/human,1999b.

LEAL, C. O. de B. El sistema penitenciario y los derechos humanos de los encarcerados. Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, Fortaleza, v. 1, n.1, p.67-71, 1999.



MATOS, O. Sociedade: tolerância, confiança, amizade. Revista USP, São Paulo, n.37, p.92-100, mar./abr./mai.1998.

MBAYA, ETIENNE-RICHARD. Gênese, evolução e universalidade dos direitos humanos frente à diversidade de culturas. Programa Nacional de Direitos Humanos: avaliação do primeiro ano e perspectivas. Estudos Avançados (São Paulo), v.11, n.30, p.117-34, 1997. (Dossiê direitos humanos).

MESQUITA NETO, P. Violência policial no Brasil: abordagens teóricas e práticas de controle. In : PANDOLFI, D. C. et al. (org.). Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, p.129- 148, 1999.

MÉNDEZ, J. E. Problemas da violência ilegal: introdução. . In: J. E. MÉNDEZ, G. O'DONNELL, PINHEIRO, P. S.(orgs.) Democracia, violência e injustiça: o não-estado de direito na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, p. 33-38, 2000.

NOLASCO, S. O mito da masculinidade. Rio de Janeiro: Rocco, 3. ed. 1993.

PAIXÃO, A L. Recuperar ou punir?: como o Estado trata o criminoso. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991. (Coleção polêmica do nosso tempo).

PASSETTI, E. Sociedade de controle e abolição da punição. Perspectiva. São Paulo: Fundação SEAD, v.13, n.3, p.56-66, jul./ago./set. 1999.

PINHEIRO, P. S. & MESQUITA NETO, P de. Programa Nacional de Direitos Humanos: avaliação do primeiro ano e perspectivas. Estudos Avançados (São Paulo), v.11, n.30, p.117-34, 1997. (Dossiê direitos humanos).

_____. Primeiro relatório de direitos humanos/direitos humanos: realizações e desafios. São Paulo: USP/NEV, 1999.

PINHEIRO, P.S. O passado não está morto: nem passado é ainda (Prefácio). In: DIMENSTEIN, G. Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RIBEIRO, R. J. Por uma sociedade democrática: o problema dos direitos humanos. In: LERNER, J.(coord.)Cidadania verso e reverso. São Paulo: IOESP, 1997/1998.

_____. Apresentação: o biscoito fino dos direitos humanos. Revista USP, São Paulo, n.37, p.06-09, mar./abr./mai.1998. (Dossiê direitos humanos no limiar do séc. XXI).

RODRIGUEZ, G.S. Os direitos humanos das mulheres. In: ALENCAR, C.(org.) Direitos mais humanos. Rio de Janeiro: Garamond, p. 89-101, 1998.

ROCHA, R.L. de M. Uma cultura da violência na cidade? Rupturas, estetizações e reordenações. Perspectiva. São Paulo: Fundação SEAD, v.13, n.3, p.85-94, jul./ago./set. 1999.

SANTOS, J. V. T. dos. Novos processos sociais globais e violência. Perspectiva. São Paulo: Fundação SEAD, v.13, n.3, p.18-23, jul./ago./set. 1999.

_____. A arma e a flor; formação da organização policial, consenso e violência. Tempo Social, São Paulo, v.9,n.1, p. 155-167, maio/1997.

SAFFIOTI, H.I.B. Já se mete a colher em briga de marido e mulher. Perspectiva. São Paulo:



Fundação SEAD, v.13, n.3, p.82-91, jul./ago./set. 1999.

SCHRITZMEYER, A. L. P., PANDJIARJIAN, V., S. PIMENTEL. Estupro: direitos humanos, gênero e justiça. Revista USP, São Paulo, n.37, p.58-69, mar./abr./mai.1998.

SINGER, H. Direitos humanos e volúpia punitiva. Revista USP, São Paulo, n.37, p.10-19, mar./abr./mai.1998.

SPENCER, C. Homossexualidade- uma história. Rio de Janeiro: Record, 1996.

TELLES, V. da S. Direitos Sociais afinal do que se trata? Revista USP, São Paulo, n.37, p.34-45, mar./abr./mai.1998.

TREVISAN, J. S. Seis balas num buraco só- a crise do masculino. Rio de Janeiro; Record, 1998.

TRINDADE, A. A. C. Democracia y derechos humanos: el régimen emergente kde la promoción internacional de la democracia y del estado de derecho. Revista do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, Fortaleza, v. 1, n.1, p.13-26, 1999.

WASELFISZ, J. Mapa da violência: os jovens do Brasil. Rio de Janeiro: Garamond,1998.

ZALUAR, A. Um debate disperso- violência e crime no Brasil da redemocratização. Perspectiva. São Paulo: Fundação SEAD, v.13, n.3, p.03-17, jul./ago./set. 1999.

_____. Condomínio do diabo. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

_____. A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1985.